

Aquisição da sintaxe e microvariação: evidência do português

Maria Lobo

CLUNL

NOVA FCSH

maria.lobos@fcsb.unl.pt

Várias áreas da sintaxe do português estão sujeitas a variação, quer quando consideramos as variedades europeia e brasileira, quer quando consideramos variação interna à variedade europeia. Perceber como funciona a aquisição de fenómenos sujeitos a variação entre sistemas próximos é importante para testar hipóteses teóricas sobre o processo de aquisição e sobre o funcionamento da variação sintática nos sistemas gramaticais. Nesta comunicação, discutiremos alguns casos de aquisição de estruturas sujeitas a variação, focando em particular pronomes sujeito e objeto.

Aquisição, perda e reativação de conhecimento linguístico na infância. Dados de falantes bilingues regressados.

Cristina Flores

CEHUM

cflores@ilch.uminho.pt

É possível perdermos uma língua adquirida naturalmente na infância? Na presente comunicação pretendo discutir esta questão com base nos resultados de vários estudos sobre falantes bilingues que adquiriram duas línguas nativas, mas em certo momento da infância perderam o contacto com uma dessas línguas. Será abordado o conceito da erosão linguística, a sua natureza e os fatores que contribuem para a sua ocorrência. Será demonstrado que a fase de aquisição linguística é seguida de uma fase de estabilização do saber adquirido. A perda de contacto com a língua durante essa fase de estabilização resulta num saber instável, vulnerável a efeitos de transferência. Dados de um estudo sobre re-imersão mostram, ainda, que o saber «erodido» na infância é rapidamente reativado em caso de retoma do contacto com a língua-alvo.

Aquisição de infinitivos flexionados e controlo: resultados e problemas.

Ana Lúcia Santos

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, CLUL

als@letras.ulisboa.pt

Pretendo, nesta apresentação, fazer uma síntese de resultados de investigação recente sobre infinitivos flexionados e controlo. Os resultados obtidos para o português europeu serão discutidos à luz de resultados obtidos para outras línguas; além disso, será explorada a comparação entre desenvolvimento típico e atípico. Serão apresentados resultados de estudos experimentais centrados em produção e em compreensão, salientando-se a complementaridade dos dois tipos de resultados e alguns problemas metodológicos entretanto identificados. Em geral, argumentarei a favor do interesse teórico do estudo da aquisição de controlo e de infinitivos flexionados.